

El piano de Nina Simone

Autor:

David Aceituno

A biografia de Nina Simone é uma história de talento e luta pela igualdade racial. A menina que veio de uma família simples e se encantou pelo piano na infância, ao ouvi-lo em cerimônia religiosa na igreja, só pôde estudar música porque teve seus estudos financiados por uma bolsa de estudos.

Grande nome da música do século XX e reconhecida internacionalmente, destaca-se o fato de que ela foi recusada em uma das principais escolas de música dos Estados Unidos, o Curtis Institute, na Filadélfia, devido ao preconceito racial. A recusa levou-a a interromper seus estudos, afastou-a de seu sonho de ser a primeira pianista negra de música clássica, mas ela não desistiu. Antes disso, ela já havia enfrentado o preconceito, quando seus pais foram retirados da primeira fila enquanto assistiam a seu primeiro recital. Isso a despertou para a luta pela igualdade racial.

Ela foi tocar em um bar, as portas se abriram para que desenvolvesse sua carreira e assim pôde trilhar os caminhos do sucesso e da realização, mesclando a música clássica a outros ritmos e atuando também como cantora. Em um contexto de acirramento das lutas raciais nos Estados Unidos, sua atuação se configura como resistência, principalmente quando ela realiza o sonho de se apresentar no Carnegie Hall.

Nascida Eunice Kathleen, tornou-se Nina Simone. Imortalizou-se e seu sucesso espelha todo o esforço e os malabarismos necessários para construir sua carreira em condições adversas. O registro de suas apresentações nos Estados Unidos e durante a turnê, que passa inclusive pela Libéria, indicam a circulação de sua arte além das fronteiras, a viagem ao encontro de suas raízes, seu potencial para atingir públicos diversos e seu reconhecimento.

Contar tudo isso de forma simples e ilustrada, em um livro voltado para o público infanto-juvenil, é relevante para introduzir vários temas: a biografia de uma personalidade na área da música, também relacionada à representatividade de raça e gênero. A narrativa, em primeira pessoa, é clara e leve, complementada pelas ilustrações expressivas, de colorido vibrante, delicadas e pontuais. Certeiramente distribuídas, potencializam a emoção que o estilo sintético do texto apenas sugere.

O livro contempla a abordagem da música e das questões sociais para jovens leitores, de forma sensível, agradável e instigante, preenchendo uma lacuna e trazendo algo cada vez mais necessário no atual cenário brasileiro: despertar a sensibilidade para as artes e para as questões raciais e sociais.